Comentários de Desempenho

Earnings Release 2T20 / 6M20

Enel Distribuição Ceará

Comparnhia Energética do Ceará

27 de julho de 2020

Relações com Investidores

Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Daniel Spencer Pioner
Responsável por Relações com Investidores

https://www.enel.com.br/pt-ceara/investidores.html | brasil.investorrelations@enel.com

Fortaleza, 27 de julho de 2020 – A Companhia Energética do Ceará ("Enel Distribuição Ceará" ou "Companhia") [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (9,1 milhões de habitantes) divulga seus resultados do segundo trimestre ("2T20") e do primeiro semestre ("1S20", "6M20"). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

1 DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.635	2.948	-10,6%	2.960	-11,0%	5.593	5.932	-5,7%
Receita Bruta (R$ mil)	1.846.879	1.889.502	-2,3%	1.997.404	-7,5%	3.844.283	3.699.409	3,9%
Receita Líquida (R$ mil)	1.339.541	1.280.546	4,6%	1.399.583	-4,3%	2.739.124	2.475.364	10,7%
EBITDA (2) (R$ mil)*	127.279	201.821	-36,9%	189.104	-32,7%	316.383	288.517	9,7%
Margem EBITDA (%)*	9,50%	15,76%	-6,26 p.p	13,51%	-4,01 p.p	11,55%	11,66%	-0,11 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	11,75%	18,06%	-6,31 p.p	16,27%	-4,52 p.p	14,09%	13,46%	0,63 p.p
EBIT (3) (R$ mil)*	58.604	137.969	-57,5%	123.011	-52,4%	181.615	166.549	9,0%
Margem EBIT (%)*	4,37%	10,77%	-6,40 p.p	8,79%	-4,42 p.p	6,63%	6,73%	-0,10 p.p
Lucro Líquido (R$ mil)	26.118	122.955	-78,8%	82.635	-68,4%	108.753	129.965	-16,3%
Margem Líquida	1,95%	9,60%	-7,65 p.p	5,90%	-3,95 p.p	3,97%	5,25%	-1,28 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	2,41%	11,00%	-8,59 p.p	7,11%	-4,70 p.p	4,84%	6,06%	-1,22 p.p
CAPEX (R$ mil)*	225.686	173.220	30,3%	210.948	7,0%	436.634	332.399	31,4%
DEC (12 meses)*	13,65	13,69	-0,3%	13,43	1,6%	13,65	13,69	-0,3%
FEC (12 meses)*	6,00	5,42	10,7%	5,89	1,9%	6,00	5,42	10,7%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	95,58%	98,83%	-3,25 p.p	96,54%	-0,96 p.p	95,58%	98,83%	-3,25 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	14,61%	13,83%	0,78 p.p	14,58%	0,03 p.p	14,61%	13,83%	0,78 p.p
Nº de Consumidores Totais*	4.208.184	4.178.234	0,7%	4.029.360	4,4%	4.208.182	4.178.234	0,7%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.125	1.120	0,4%	1.118	0,6%	1.125	1.120	0,4%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	283	327	-13,5%	313	-9,6%	602	657	-8,4%
PMSO (5)/Consumidor*	54,88	43,93	24,9%	57,32	-4,3%	115,95	87,83	32,0%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	453	463	-2,2%	427	6,1%	453	463	-2,2%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.294	9.026	3,0%	9.443	-1,6%	9.294	9.026	3,0%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Operacional

- Redução de 0,4% do DEC registrado no 2T20, para 13,65 horas, em comparação ao registrado no mesmo período do ano anterior (13,70 horas);
- Aumento no FEC de 10,7% no 2T20, totalizando 6 vezes, em comparação a 5,42 vezes registrado no 2T19.

Mercado e Comercial

- Mercado total registrou contração de 10,6% no 2T20, em comparação ao 2T19, com redução de 5,5% no mercado cativo, principalmente em decorrência dos efeitos da atual pandemia.

Regulatório

- Em 14 de abril de 2020, foi homologada pela ANEEL o resultado do reajuste tarifário anual da Companhia, com um efeito médio a ser percebido pelo consumidor final de +3,94%. A nova tarifa, após diferimento aprovado pela ANEEL, passou a ser aplicada a partir do dia 1º de julho;
- Em 03 de julho de 2020, a Companhia declarou junto a ANEEL os recursos financeiros requeridos por meio da CONTA-COVID, no valor total de R$ 452,9 milhões.

Financeiro

- EBITDA de R$ 127,3 milhões no 2T20, em comparação a R$ 201,8 milhões em registrados no 2T19.
- Lucro líquido de R$ 26,1 milhões no 2T20, ante um lucro líquido de R$ 123,0 milhões registrado no 1T19.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 3,9 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,1 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	2T20	2T19	Var. %
Área de Concessão (km2)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	9.132.078	9.098.645	0,4%
Consumidores (Unid.)	4.208.184	4.178.234	0,7%
Linhas de Distribuição (Km)	148.667	145.737	2,0%
Linhas de Transmissão (Km)	5.370	5.261	2,1%
Subestações (Unid.)	118	118	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.874	12.000	-1,1%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,70%	4,27%	0,43 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,47%	2,51%	-0,04 p.p

(1) Estimativa do número de Habitantes do Ceará de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE



Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R$/AÇÃO)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	50,00	50,00	-	37,09	34,8%	50,00	50,00	-
Preferenciais A - PNA (COCE5)	56,99	59,00	**-3,4%**	48,30	**18,0%**	**56,99**	**59,00**	**-3,4%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

variação sem ajuste por proventos foi

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

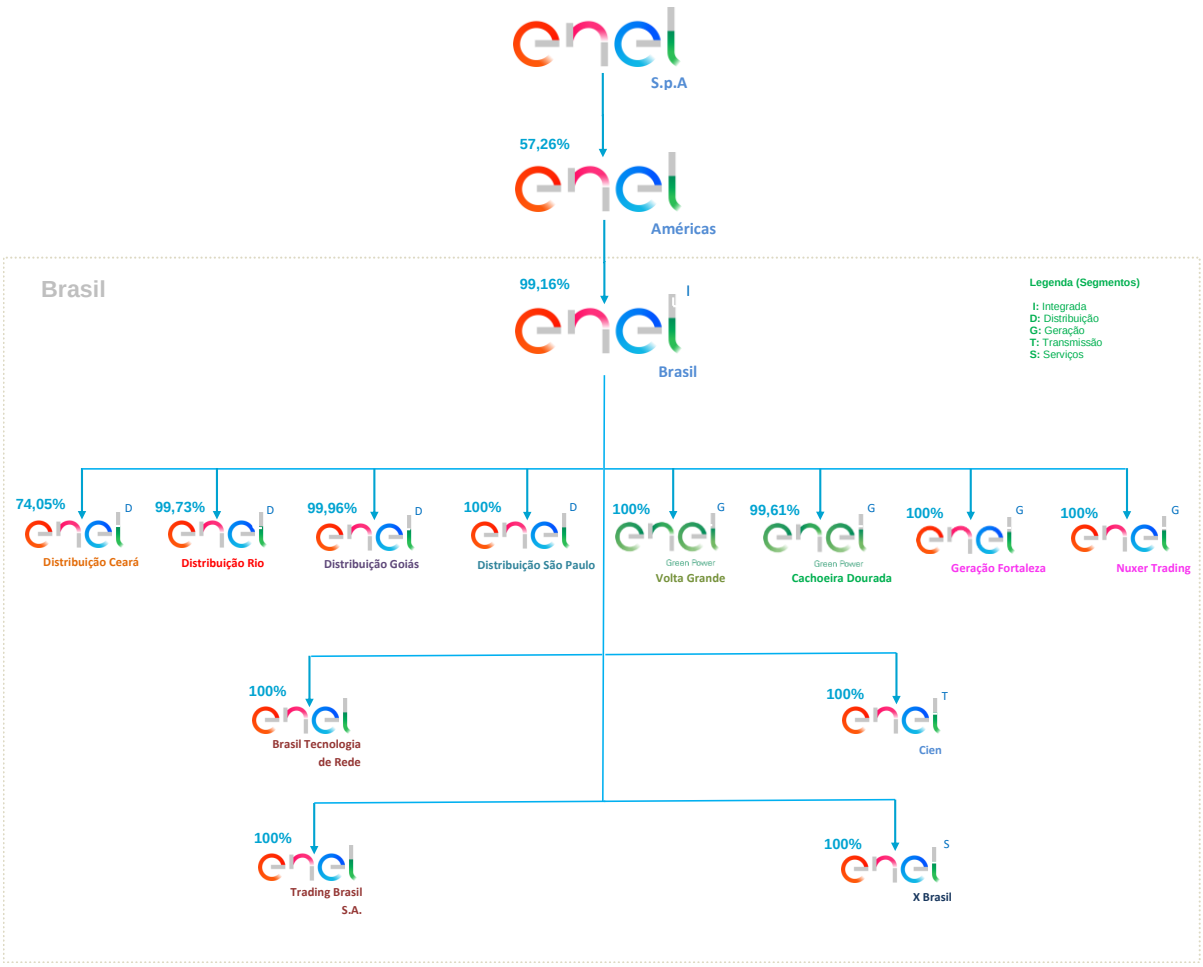
A Enel Distribuição Ceará é uma sociedade anônima de capital aberto.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/2020)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
Controladores	**47.064.245**	**97,91%**	**10.588.006**	**424**	**10.588.430**	**35,55%**	**57.652.675**	**74,05%**
Enel Brasil	47.064.245	97,91%	10.588.006	424	10.588.430	35,55%	57.652.675	74,05%
Não Controladores	**1.003.692**	**2,09%**	**17.664.694**	**1.534.238**	**19.198.932**	**64,45%**	**20.202.624**	**25,95%**
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,46%	5.498.897	7,06%
Onyx Latin América Equity Fund	-	-	1.687.600	-	1.687.600	5,67%	1.687.600	2,17%
Fundos de Pensão	919.403	1,91%	25.655	-	25.655	0,09%	945.058	1,21%
Fundos e Clubes de Investimentos	-	-	8.190.416	-	8.190.416	27,50%	8.190.416	10,52%
Outros	84.289	0,18%	3.793.267	3.097	3.796.364	12,73%	3.880.653	4,98%
Totais	**48.067.937**	**100,0%**	**28.252.700**	**1.534.662**	**29.787.362**	**100,0%**	**77.855.299**	**100,0%**

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 80%

Posição em 30 de junho de 2020



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

Unidades Consumidoras

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Mercado Cativo	**4.013.172**	**3.568.972**	**12,4%**	**3.891.653**	**3,1%**	**4.013.172**	**3.568.972**	**12,4%**
Residencial - Convencional	2.434.593	1.993.770	22,1%	2.310.486	5,4%	2.434.593	1.993.770	22,1%
Residencial - Baixa Renda	741.917	813.726	-8,8%	753.380	-1,5%	741.917	813.726	-8,8%
Industrial	6.410	5.639	13,7%	6.355	0,9%	6.410	5.639	13,7%
Comercial	186.359	164.371	13,4%	185.077	0,7%	186.359	164.371	13,4%
Rural	593.885	543.194	9,3%	590.083	0,6%	593.885	543.194	9,3%
Setor Público	50.008	48.272	3,6%	46.272	8,1%	50.008	48.272	3,6%
Clientes Livres	**389**	**297**	**31,0%**	**357**	**9,0%**	**387**	**297**	**30,3%**
Industrial	133	113	17,7%	121	9,9%	133	113	17,7%
Comercial	244	176	38,6%	226	8,0%	244	176	38,6%
Rural	10	8	25,0%	10	-	10	8	25,0%
Setor Público	2	-	-	-	-	2	-	-
Revenda	**2**	**2**	**-**	**2**	**-**	**2**	**2**	
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	**4.013.563**	**3.569.271**	**12,4%**	**3.892.012**	**3,1%**	**4.013.561**	**3.569.271**	**12,4%**
Consumo Próprio	321	305	5,2%	302	6,3%	321	305	5,2%
Consumidores Ativos Não Faturados	194.300	608.658	-68,1%	137.046	41,8%	194.300	608.658	-68,1%
Total - Número de Consumidores	**4.208.184**	**4.178.234**	**0,7%**	**4.029.360**	**4,4%**	**4.208.182**	**4.178.234**	**0,7%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

A Companhia encerrou 2T20 com um incremento de 12,4% em relação à quantidade de consumidores efetivos faturados registrado no 2T19. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado nas classes residencial convencional, rural e comercial.

Em julho de 2019, a companhia realizou a migração de suas operações comerciais para um novo sistema. Para esta implantação, foi realizada a atualização cadastral dos clientes, conforme disposições regulatórias. A redução no número de consumidores não faturados e na base total de clientes reflete essa atualização cadastral. Os clientes que ainda não atualizaram seu cadastro foram temporariamente desativados até posterior regularização.

No 2T20, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R$ 150 milhões, e no 1S20, R$ 294,0 milhões.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.268	2.400	-5,5%	2.426	-6,5%	4.692	4.865	-3,6%
Clientes Livres	363	545	-33,4%	531	-31,6%	895	1.062	-15,7%
Revenda	4	3	33,3%	4	-	6	5	20,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	**2.635**	**2.948**	**-10,6%**	**2.960**	**-11,0%**	**5.593**	**5.932**	**-5,7%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Residencial - Convencional	984	872	12,8%	930	5,8%	1.914	1.760	8,7%
Residencial - Baixa Renda	243	255	-4,7%	232	4,7%	475	513	-7,4%
Industrial	112	156	-28,2%	152	-26,3%	263	316	-16,8%
Comercial	344	473	-27,3%	455	-24,4%	798	959	-16,8%
Rural	267	261	2,3%	268	-0,4%	535	557	-3,9%
Setor Público	319	384	-16,9%	390	-18,2%	708	760	-6,8%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	**2.268**	**2.400**	**-5,5%**	**2.426**	**-6,5%**	**4.692**	**4.865**	**-3,6%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

A contração de 5,5% observada no mercado cativo em relação ao 2T19, é explicada principalmente, pela pandemia do Covid-19, e aplicação de medidas de restrição de atividade e circulação de pessoas vigentes em nossa área de concessão durante o segundo trimestre de 2020, resultando em significativa redução de consumo médio. Contribuíram também os efeitos da migração de clientes do Ambiente de Contratação Regulada ("ACR") para o Ambiente de Contratação Livre ("ACL"). No acumulado do ano, a redução foi de 3,6%, principalmente nas classes Comercial e Industrial, em função, sobretudo, dos mesmos efeitos comentados.

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Residencial - Convencional	404	437	-7,6%	403	0,2%	786	883	-11,0%
Residencial - Baixa Renda	327	314	4,1%	308	6,2%	640	631	1,4%
Industrial	17.401	27.728	-37,2%	23.872	-27,1%	41.068	56.097	-26,8%
Comercial	1.845	2.877	-35,9%	2.456	-24,9%	4.284	5.833	-26,6%
Rural	449	480	-6,5%	453	-0,9%	900	1.025	-12,2%
Setor Público	6.372	7.947	-19,8%	8.419	-24,3%	14.161	15.744	-10,1%
Total – Venda per Capita no Mercado Cativo	**565**	**673**	**-16,0%**	**623**	**-9,3%**	**1.169**	**1.363**	**-14,2%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Industrial	237	427	-44,5%	397	-40,3%	634	832	-23,8%
Comercial	101	114	-11,4%	130	-22,3%	231	222	4,1%
Rural	4	4	-	4	-	9	8	12,5%
Setor Público	21	-	-	-	-	21	-	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	**363**	**545**	**-33,4%**	**531**	**-31,6%**	**895**	**1.062**	**-15,7%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Industrial	1.783	3.779	-52,8%	3.278	-45,6%	4.765	7.363	-35,3%
Comercial	413	648	-36,3%	577	-28,4%	947	1.261	-24,9%
Rural	448	467	-4,1%	427	4,9%	876	1.000	-12,4%
Setor Público	10.431	-	-	-	-	10.431	-	-
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	**934**	**1.834**	**-49,1%**	**1.488**	**-37,2%**	**2.311**	**3.576**	**-35,4%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 2T20 em relação ao 2T19 (-49,1%) é atribuída, principalmente, a uma redução do padrão médio de consumo dos novos clientes livres industriais e comerciais, em comparação ao padrão de consumo dos que já se encontravam na base de clientes livres da Companhia no 2T19, agravados pelos efeitos da pandemia do Covid-19 e consequente contração da atividade econômica. No acumulado do ano, a redução verificada foi no consumo médio dos clientes livres, foi de 35,4%

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	671	671	-	670	0,1%	1.341	1.334	0,5%
Angra 1 e 2	99	97	2,1%	99	-	198	193	2,6%
PROINFA	57	57	-	56	1,8%	113	112	0,9%
Leilões e Quotas	2.404	2.293	4,8%	2.366	1,6%	4.770	4.595	3,8%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	**3.231**	**3.118**	**3,6%**	**3.191**	**1,3%**	**6.421**	**6.234**	**3,0%**
Liquidação na CCEE	(439)	(161)	>100,0%	(135)	>100,0%	(575)	(334)	72,2%
Total - Compra de Energia	**2.791**	**2.956**	**-5,6%**	**3.055**	**-8,6%**	**5.845**	**5.901**	**-0,9%**
Energia Distribuída	-	1	-100,0%	-	-	-	2	-100,0%
Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída	**2.791**	**2.956**	**-5,6%**	**3.055**	**-8,6%**	**5.845**	**5.902**	**-1,0%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

Balanço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.068	3.422	-10,3%	3.496	-12,2%	6.490	6.802	-4,6%
Energia distribuída (GWh)	2.638	2.952	-10,6%	2.964	-11,0%	5.599	5.939	-5,7%
Residencial - Convencional	984	872	12,8%	930	5,8%	1.914	1.760	8,7%
Residencial - Baixa Renda	243	255	-4,7%	232	4,7%	475	513	-7,4%
Industrial	112	156	-28,2%	152	-26,3%	263	316	-16,8%
Comercial	344	473	-27,3%	455	-24,4%	798	959	-16,8%
Rural	267	261	2,3%	268	-0,4%	535	557	-3,9%
Setor Público	319	384	-16,9%	390	-18,2%	708	760	-6,8%
Clientes Livres	363	545	-33,4%	531	-31,6%	895	1.062	-15,7%
Revenda	4	3	33,3%	4	-	6	5	20,0%
Consumo Próprio	3	4	-25,0%	3	-	6	7	-14,3%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (GWh)	430	470	-8,5%	531	-19,0%	891	863	3,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (%)	14,01%	13,75%	0,26 p.p	15,20%	-1,19 p.p	13,72%	12,68%	1,04 p.p

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

Indicadores Operacionais

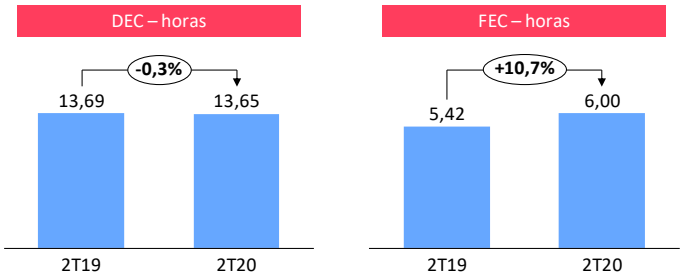
INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	13,65	13,70	-0,4%	13,43	1,6%	13,65	13,70	-0,4%
FEC 12 meses (vezes)	6,00	5,42	10,7%	5,89	1,9%	6,00	5,42	10,7%
Perdas de Energia 12 meses (%)	14,61%	13,83%	0,78 p.p	14,58%	0,03 p.p	14,61%	13,83%	0,78 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	95,58%	98,83%	-3,25 p.p	96,54%	-0,96 p.p	95,58%	98,83%	-3,25 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	283	327	-13,5%	313	-9,6%	602	657	-8,4%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	453	463	-2,2%	427	6,1%	453	463	-2,2%
PMSO (3)/Consumidor	54,88	43,93	24,9%	57,32	-4,3%	115,95	87,83	32,0%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.294	9.026	3,0%	9.443	-1,6%	9.294	9.026	3,0%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

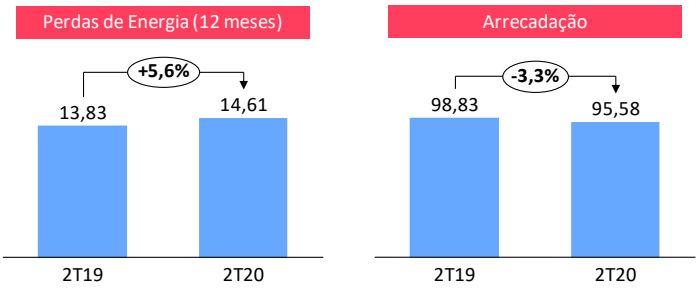
Qualidade do Fornecimento[1]



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. O DEC apresentou uma redução de 0,4% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, enquanto o FEC apresentou um incremento de 10,7%, esse último impactado pelo elevado volume de interferências na rede, consequência da maior incidência de chuvas e raios registradas no período. A Companhia investiu R$ 16,6 milhões em adequação à carga, qualidade e confiabilidade do sistema no 2T20, R$ 32,6 milhões no acumulado do ano, alinhado com o compromisso de evolução dos nossos indicadores de qualidade operacional.

[1] Valores preliminares para o 2T20.

Disciplina de Mercado[2]



As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 14,61%* no 2T20, um aumento de 0,78 p.p. em relação às perdas registradas em 2T19, de 13,83%*. O aumento é decorrente, principalmente, do agravamento da situação econômica no último trimestre, decorrente da pandemia do COVID-19, além da redução na energia injetada no período, o que torna proporcionalmente mais representativo o volume de energia associado a perdas.

Em relação ao indicador de arrecadação, a redução de 3,25 pontos é reflexo, principalmente, dos efeitos percebidos pela pandemia do COVID-19, conforme explicado. Vale destacar, ainda, que por determinação da Resolução Normativa 878/20 da ANEEL, os cortes de energia, medida mais efetiva no combate a inadimplência, estão temporariamente suspensos para a classe residencial e atividades consideradas essenciais. A Companha tem atuado de maneira a mitigar esses efeitos, com ações de comunicação junto aos seus clientes, e na oferta de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e disponibilização de canal de negociação online para equação de valores em aberto.

4 DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R$ MIL) E MARGENS (%)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.846.879	1.889.502	-2,3%	1.997.404	-7,5%	3.844.283	3.699.409	3,9%
Deduções à Receita Operacional	(507.338)	(608.956)	-16,7%	(597.821)	-15,1%	(1.105.159)	(1.224.045)	-9,7%
Receita Operacional Líquida	1.339.541	1.280.546	4,6%	1.399.583	-4,3%	2.739.124	2.475.364	10,7%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.280.937)	(1.142.577)	12,1%	(1.276.572)	0,3%	(2.557.509)	(2.308.815)	10,8%
EBITDA(3)*	**127.279**	**201.821**	**-36,9%**	**189.104**	**-32,7%**	**316.383**	**288.517**	**9,7%**
Margem EBITDA*	9,50%	15,76%	-6,26 p.p	13,51%	-4,01 p.p	11,55%	11,66%	-0,11 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	11,75%	18,06%	-6,31 p.p	16,27%	-4,52 p.p	14,09%	13,46%	0,63 p.p
EBIT(4)*	58.604	137.969	-57,5%	123.011	-52,4%	181.615	166.549	9,0%
Margem EBIT*	4,37%	10,77%	-6,40 p.p	8,79%	-4,42 p.p	6,63%	6,73%	-0,10 p.p
Resultado Financeiro	(30.772)	(6.643)	>100,0%	(20.004)	53,8%	(50.776)	(24.399)	>100,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(1.714)	(8.371)	-79,5%	(20.372)	-91,6%	(22.086)	(12.185)	81,3%
Lucro Líquido	**26.118**	**122.955**	**-78,8%**	**82.635**	**-68,4%**	**108.753**	**129.965**	**-16,3%**
Margem Líquida	1,95%	9,60%	-7,65 p.p	5,90%	-3,95 p.p	3,97%	5,25%	-1,28 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	2,41%	11,00%	-8,59 p.p	7,11%	-4,70 p.p	4,84%	6,06%	-1,22 p.p
Lucro por Ação (R$/ação)	0,34	1,58	-78,8%	1,06	-68,4%	1,40	1,67	-16,3%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19
(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.307.434	1.461.737	-10,6%	1.605.163	-18,5%	2.912.597	2.818.524	3,3%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(1.370)	(8.536)	-84,0%	(4.700)	-70,9%	(6.070)	(15.978)	-62,0%
Subvenção baixa renda	115.031	45.722	>100,0%	45.392	>100,0%	160.423	89.560	79,1%
Subvenção de recursos da CDE	53.200	55.915	-4,9%	70.243	-24,3%	123.443	120.321	2,6%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.474.295	1.554.838	-5,2%	1.716.098	-14,1%	3.190.393	3.012.427	5,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	34.914	(6.276)	<-100,0%	(58.646)	<-100,0%	(23.732)	28.317	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	51.955	108.516	-52,1%	65.065	-20,1%	117.020	204.594	-42,8%
Receita de construção	256.077	163.261	56,9%	236.983	8,1%	493.060	331.778	48,6%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	35.475	-100,0%	11.466	-100,0%	11.466	58.492	-80,4%
Outras receitas	29.638	33.688	-12,0%	26.438	12,1%	56.076	63.801	-12,1%
Total - Receita Operacional Bruta	**1.846.879**	**1.889.502**	**-2,3%**	**1.997.404**	**-7,5%**	**3.844.283**	**3.699.409**	**3,9%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Ceará apresentou uma redução de 2,3% no 2T20 em relação ao 2T19. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, no 2T20,

2 Valores preliminares para o 2T20
* Valores não auditados pelos auditores independentes

alcançou o montante de R$ 1,59 bilhão, uma redução de R$ 135,4 milhões em relação ao 2T19, cujo montante foi de R$ 1,73 bilhão. Esta redução é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Redução de 10,6% na receita pelo fornecimento de energia elétrica (R$ 154,3 milhões) como resultado, principalmente, do menor volume de energia distribuído no período, efeito do agravamento da situação econômica decorrente da pandemia do COVID-19;
- Redução na receita de uso de rede elétrica por consumidores livres e revenda, de R$ 56,6 milhões, (consumidores livres-revenda), também como resultado da pandemia do COVID-19, em adição a reclassificação da taxa de energia (TE) dos clientes livres para a rubrica de fornecimento de energia elétrica.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- Aumento de R$ 92,8 milhões na receita de construção, em linha com o maior volume investido no período em comparação ao ano anterior;
- Aumento de R$ 69,3 milhões na rubrica de subvenção baixa renda, principalmente, resultado do auxílio promovido pela Medida Provisória 950 atualmente em vigor.

No acumulado do ano, a receita operacional bruta da Companhia apresentou uma variação positiva de 3,9 %, ou R$ 144,9 milhões, em relação ao primeiro semestre de 2019, totalizando R$ 3,8 bilhões. Este aumento é resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento de R$ 161,3 milhões na receita de construção, em linha com o maior volume investido no período em comparação ao ano anterior;
- Efeito positivo, de R$ 94,1 milhões, na receita com fornecimento de Energia Elétrica, explicado, principalmente, pela revisão tarifária de 2019, com um efeito médio percebido pelos clientes de 8,22%, compensando a redução no consumo em consequência da atual pandemia. O reajuste tarifário de 2020 ocorrido em abril desse ano, com efeito médio de 3,84%, teve seu diferimento concedido pela ANEEL, sendo aplicado a partir de 1º de julho; e
- Aumento de R$ 70,9 milhões na rubrica de subvenção de baixa renda, conforme explicado anteriormente.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela:

- Redução de R$ 87,6 milhões na receita de uso da rede elétrica (consumidores livres-revenda), impactado sobretudo pelos efeitos da pandemia, conforme explicado anteriormente;
- Redução de R$ 52,0 milhões na rubrica de ativo e passivo financeiro setorial, decorrente da constituição de passivo regulatório no período entre períodos; e
- Redução de R$ 47,0 milhões na receita oriunda da venda de energia excedente (MVE), em razão, da Companhia, no 1S20, ter participado do mecanismo em menor volume;

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
ICMS	(343.265)	(362.151)	-5,2%	(397.052)	-13,5%	(740.317)	(711.516)	4,0%
COFINS - corrente	(101.994)	(115.110)	-11,4%	(112.179)	-9,1%	(214.173)	(242.282)	-11,6%
PIS - corrente	(22.143)	(24.991)	-11,4%	(24.355)	-9,1%	(46.498)	(52.601)	-11,6%
ISS	(1.464)	(835)	75,3%	(1.141)	28,3%	(2.605)	(1.290)	>100,0%
Total - Tributos	**(468.866)**	**(503.087)**	**-6,8%**	**(534.727)**	**-12,3%**	**(1.003.593)**	**(1.007.689)**	**-0,4%**
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(10.558)	(10.991)	-3,9%	(11.435)	-7,7%	(21.993)	(21.021)	4,6%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(26.347)	(93.370)	-71,8%	(50.092)	-47,4%	(76.439)	(192.436)	-60,3%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(1.567)	(1.508)	3,9%	(1.567)	-	(3.134)	(2.899)	8,1%
Total - Encargos Setoriais	**(38.472)**	**(105.869)**	**-63,7%**	**(63.094)**	**-39,0%**	**(101.566)**	**(216.356)**	**-53,1%**
Total - Deduções da Receita	**(507.338)**	**(608.956)**	**-16,7%**	**(597.821)**	**-15,1%**	**(1.105.159)**	**(1.224.045)**	**-9,7%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

As deduções da receita no 2T20 apresentaram uma redução de R$ 101,6 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Redução de 63,7% (R$ 67,4 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do fim da vigência da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR, conforme Resolução Homologatória N° 2.521/2019.
- Redução de 6,8% (R$ 34,2 milhões) no total de tributos, reflexo da redução da base de cálculo, devido a diminuição da receita de fornecimento de energia elétrica no período.

No 1S20, as deduções da receita totalizaram R$ 1.105,2 milhões, contra R$ 1.224,0 milhões no 1S19, redução de 9,7% ou R$ 101,6 milhões, resultado, sobretudo, da redução de encargos setoriais, conforme elencados anteriormente.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia elétrica comprada para revenda	(673.893)	(668.095)	0,9%	(659.245)	2,2%	(1.333.138)	(1.371.737)	-2,8%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(21.868)	(73.312)	-70,2%	(82.070)	-73,4%	(103.938)	(133.521)	-22,2%
Total - Não gerenciáveis	**(695.761)**	**(741.407)**	**-6,2%**	**(741.315)**	**-6,1%**	**(1.437.076)**	**(1.505.258)**	**-4,5%**
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(40.179)	(43.221)	-7,0%	(43.486)	-7,6%	(83.665)	(88.722)	-5,7%
Material e Serviços de Terceiros	(100.309)	(99.220)	1,1%	(116.544)	-13,9%	(216.853)	(187.270)	15,8%
Depreciação e Amortização	(68.675)	(63.852)	7,6%	(66.093)	3,9%	(134.768)	(121.968)	10,5%
Custos de Desativação de Bens	(7.063)	(2.195)	>100,0%	(4.643)	52,1%	(11.706)	(7.206)	62,4%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(71.897)	(13.648)	>100,0%	(40.892)	75,8%	(112.789)	(35.099)	>100,0%
Custo de Construção	(256.077)	(163.261)	56,9%	(236.983)	8,1%	(493.060)	(331.778)	48,6%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(19.935)	(10.826)	84,1%	(8.168)	>100,0%	(28.103)	(29.673)	-5,3%
Perda de recebíveis de clientes	(8.357)	(7.744)	7,9%	(1.564)	>100,0%	(9.921)	(9.989)	-0,7%
Receita de multas por impontualidade de clientes	3.642	11.676	-68,8%	3.414	6,7%	7.056	24.373	-71,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(16.326)	(8.879)	83,9%	(20.298)	-19,6%	(36.624)	(16.225)	>100,0%
Total - Gerenciáveis	**(585.176)**	**(401.170)**	**45,9%**	**(535.257)**	**9,3%**	**(1.120.433)**	**(803.557)**	**39,4%**
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	**(1.280.937)**	**(1.142.577)**	**12,1%**	**(1.276.572)**	**0,3%**	**(2.557.509)**	**(2.308.815)**	**10,8%**

Os custos e despesas operacionais no 2T20 em relação ao 2T19 apresentaram um incremento de R$ 138,4 milhões, ou 12,1%. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas operacionais da Companhia, no 2T20, alcançaram o montante de R$ 1,0 bilhão, 4,6% superior ao montante registrado no 2T19, de R$ 979,3 milhões. Este aumento é resultado, principalmente, das seguintes variações:

Redução nos custos e despesas não-gerenciáveis (Parcela A), de R$ 45,6 milhões, no 2T20:

Essa redução, de 6,2%, está associada principalmente a redução nos encargos do uso do sistema de transmissão, em um montante de R$ 51,4 milhões, refletindo Despacho Aneel 1.106/2020, como medida de mitigação às distribuidoras, considerando os impactos da pandemia do COVID-19, e consequente redução no ESS;

No acumulado do ano, os custos não-gerenciáveis totalizaram R$ 1,4 bilhão, resultado 4,5% inferior ao registrado no 1S19. Tal variação é explicada pela:

- Redução nos encargos do uso do sistema de transmissão, em um montante de R$ 29,6 milhões, sobretudo referente as rubricas de ESS – encargos do serviço do sistema, incluindo segurança energética, refletindo medidas de mitigação dos impactos da pandemia do COVID-19 concedidas pela ANEEL;
- Redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda R$ 38,6 milhões, principalmente devido a (i) redução dos custos com exposição involuntária em comparação ao mesmo período do ano passado; (ii) efeito positivo da redução nos custos de compra de energia (CCEE, CCEAR e Proinfa); parcialmente compensado pelo aumento nos custos de aquisição de energia nas demais fontes, incluindo termoelétrica e cotas de garantia física, além de maior reconhecimento de custos com risco hidrológico.

Aumento no grupo de custos gerenciáveis, no 2T20, de R$ 184 milhões. Excluindo-se o efeito do custo de construção no período, o aumento registrado foi de R$ 90,2 milhões.

Essa variação, total, é explicada por:

- Aumento de R$ 92,8 milhões em custo de construção, decorrente do maior volume de investimentos realizado no período. Esse efeito também contribui para o aumento de R$ 4,9 milhões na desativação de bens;
- Aumento de R$ 58,3 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, sobretudo em decorrência da pandemia do COVID-19, levando a deterioração econômica registrada no trimestre, além da suspensão dos cortes residenciais de energia (Resolução Normativa nº 878/20, da ANEEL), eficaz medida de combate a inadimplência;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento na provisão para contingências jurídicas, no montante de R$ 9,1 milhões, decorrente do ingresso de novos contenciosos no período, incluindo provisão para multas regulatórias;
- Menor receita de multa por impontualidade de clientes, em R$ 8,0 milhões, reflexo da suspensão da cobrança de multa por impontualidade em decorrência do COVID-19.

No acumulado do ano, os custos gerenciáveis somaram R$1,1 bilhão, montante 39,4% maior que o valor registrado no mesmo período do ano passado, excluindo-se os custos de construção o aumento registrado foi de 33%, ou R$ 155,6 milhões. A variação, total, explica-se pelo:

- Aumento de R$ 161,3 milhões em custo de construção, decorrente do maior volume de investimentos realizado no período. Esse efeito também contribui para o aumento de R$ 4,5 milhões na desativação de bens;
- Aumento de R$ 77,7 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, conforme explicado anteriormente;
- Aumento de R$ 29,6 milhões com despesas de materiais e serviços de terceiros, decorrente da aquisição de equipamentos de proteção individual diante do atual contexto de pandemia do COVID-19, e gastos com ajustes de infraestrutura tecnológica;
- Menor receita de multa por impontualidade de clientes, em R$ 17,3 milhões, em função de menor cobrança de multas e juros de mora de clientes em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA

A seguir apresentamos a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	26.118	122.955	-78,8%	82.635	-68,4%	108.753	129.965	-16,3%
(+) Tributo sobre o Lucro	1.714	8.371	-79,5%	20.372	-91,6%	22.086	12.185	81,3%
(+) Resultado Financeiro	30.772	6.643	>100,0%	20.004	53,8%	50.776	24.399	>100,0%
(=) EBIT	58.604	137.969	-57,5%	123.011	-52,4%	181.615	166.549	9,0%
(+) Depreciações e Amortizações	68.675	63.852	7,6%	66.093	3,9%	134.768	121.968	10,5%
(=) EBITDA	127.279	201.821	-36,9%	189.104	-32,7%	316.383	288.517	9,7%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de aplicação financeira	2.121	5.175	-59,0%	-	-	2.121	7.298	-70,9%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	8.993	11.995	-25,0%	10.172	-11,6%	19.165	20.785	-7,8%
Receita de ativo indenizável	(12.966)	35.428	<-100,0%	23.203	<-100,0%	10.237	61.091	-83,2%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	4.329	8.311	-47,9%	4.252	1,8%	8.581	8.311	3,2%
Variação Cambial	1.466	390	>100,0%	3.525	-58,4%	4.991	1.226	>100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	52.386	1.242	>100,0%	143.635	-63,5%	196.021	3.233	>100,0%
Outras receitas financeiras	524	1.604	-67,3%	785	-33,2%	1.332	2.776	-52,0%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receita financeira	(590)	(937)	-37,0%	(680)	-13,2%	(1.293)	(1.958)	-34,0%
Total - Receitas Financeiras	**56.263**	**63.208**	**-11,0%**	**184.892**	**-69,6%**	**241.155**	**102.762**	**>100,0%**
Despesas financeiras								
Variações monetárias de Dívida e Debêntures	8.239	(18.239)	<-100,0%	(16.177)	<-100,0%	(7.938)	(25.378)	-68,7%
Variações cambial de dívidas	(56.348)	-	-	(142.030)	-60,3%	(198.378)	-	-
Encargos de Dívidas e Juros de Debêntures	(23.744)	(34.682)	-31,5%	(24.593)	-3,5%	(48.337)	(65.760)	-26,5%
Encargos fundo de pensão	(1.580)	(2.267)	-30,3%	(1.579)	0,1%	(3.159)	(4.534)	-30,3%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(214)	580	<-100,0%	-	-	(214)	-	-
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhi	(3.304)	(6.264)	-47,3%	(8.366)	-60,5%	(11.670)	(10.283)	13,5%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	1.176	(1.490)	<-100,0%	(4.995)	<-100,0%	(3.819)	(3.817)	0,1%
Atualizações de impostos, P&D/PEE	(323)	(5.954)	-94,6%	(2.028)	-84,1%	(2.351)	(9.546)	-75,4%
Outras despesas financeiras	(10.937)	(1.535)	>100,0%	(5.128)	>100,0%	(16.065)	(7.843)	>100,0%
Total - Despesas Financeiras	**(87.035)**	**(69.851)**	**24,6%**	**(204.896)**	**-57,5%**	**(291.931)**	**(127.161)**	**>100,0%**
Total - Receitas e Despesas Financeiras	**(30.772)**	**(6.643)**	**> 100,0%**	**(20.004)**	**53,8%**	**(50.776)**	**(24.399)**	**>100,0%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

O Resultado Financeiro, líquido, da Companhia encerrou o 2T20 em R$ 30,8 milhões negativo, um aumento de R$ 23,8 milhões em relação ao trimestre do ano anterior. Esse aumento se dá, principalmente pela (i) Redução da receita de ativo indenizável, em um montante de R$ 48,4 milhões; e (ii) menores receitas com aplicação financeira, em R$ 3,1 milhões, decorrente da menor taxa de juros média do período; parcialmente compensados pelo (iii) efeito positivo da redução nas despesas com atualização monetária de dívidas e

* Valores não auditados pelos auditores independentes

debêntures, em R$ 26,5 milhões, e menores Encargos de Dívida e Debêntures, em R$ 11 milhões, totalizando redução no custo da dívida em R$ 37,4 milhões, resultado da menor taxa de juros média do período;

No acumulado do ano, as despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R$ 50,8 milhões, resultado superior ao registrado no 1S19 em R$26,1 milhões. Essa variação explica-se, sobretudo, pela: (i) Redução da receita de ativo indenizável, em um montante de R$ 50,9 milhões, e (ii) menor receita com aplicação financeira, em R$ 5,2 milhões, em função da menor taxa de juros no período; parcialmente compensados pela (iii) diminuição de encargos de dívidas e juros de debêntures, em R$ 17,4 milhões, resultado da menor taxa de juros média do período; e (iv) redução na variação monetária de dívidas, também em R$ 17,4 milhões, decorrente sobretudo da menor taxa de juros média no período.

Tributos (IR/CSLL) e Outros

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
IR e CSLL	(9.605)	(31.828)	-69,8%	(35.180)	-72,7%	(44.785)	(34.231)	30,8%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	-	(1.412)	-100,0%	-	-	-	(2.823)	-100,0%
Incentivo Fiscal SUDENE	7.891	24.869	-68,3%	14.808	-46,7%	22.699	24.869	-8,7%
Total	**(1.714)**	**(8.371)**	**-79,5%**	**(20.372)**	**-91,6%**	**(22.086)**	**(12.185)**	**81,3%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

As despesas totais, líquidas, com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Incentivos Fiscais (Sudene) no 2T20, registraram uma redução de R$ 6,7 milhões, devido à redução da base de cálculo destes tributos. No acumulado do ano as despesas totais, líquidas, com IR, CSLL e Incentivos fiscais (Sudene) registraram aumento de R$9,9 milhões.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. %
Dívida bruta (R$ mil)	2.679.372	2.402.396	11,5%	2.547.820	5,2%	2.679.372	2.402.396	11,5%
Dívida com Terceiros	2.679.372	2.090.117	28,2%	2.547.820	5,2%	2.679.372	2.090.117	28,2%
Dívida Intercompany	-	312.279	-100,0%	-	-	-	312.279	-100,0%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R$ mil)	335.988	372.533	-9,8%	234.736	43,1%	335.988	372.533	-9,8%
Dívida líquida (R$ mil)	2.343.384	2.029.863	15,4%	2.313.084	1,3%	2.343.384	2.029.863	15,4%
Dívida Bruta / EBITDA(2)*	3,18	3,50	-9,2%	2,78	14,5%	3,18	3,50	-9,2%
Dívida Líquida / EBITDA(2)*	2,78	2,96	-6,0%	2,52	10,3%	2,78	2,96	-6,0%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,46	0,45	2,0%	0,44	3,9%	0,46	0,45	2,0%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,43	0,41	4,2%	0,42	1,9%	0,43	0,41	4,2%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20

(2) EBITDA: EBIT +Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses)

A dívida bruta da Companhia encerrou o 2T20 em R$ 2.679 milhões, um incremento de R$ 277 milhões em relação ao 2T19. A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações realizadas entre períodos, com o objetivo de financiar a execução dos investimentos e o capital de giro da Companhia, totalizando aproximadamente R$ 800,7 milhões, em conjunto com apropriação de juros e correção monetária no montante de R$ 134 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R$ 536 milhões e R$ 127 milhões.

A Companhia encerrou o 2T20 com o custo médio da dívida no período de 5,30% a.a., ou CDI + 1,62% a.a.

Colchão de Liquidez[*]

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de junho de 2020, a Companhia tinha a seu dispor R$ 80 milhões em linha de crédito bancária para uso em eventual necessidade imediata de caixa.

Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua controladora Enel Brasil aprovado pela Aneel, por meio do Despacho Nº 2.979, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R$ 800 milhões.

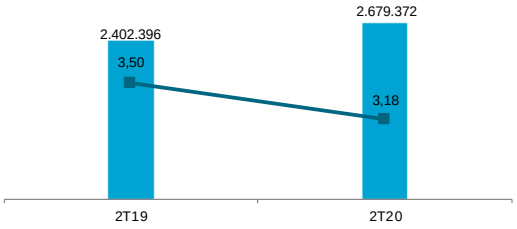
Classificação de Riscos (Rating)

Em 18 de setembro de 2019, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com

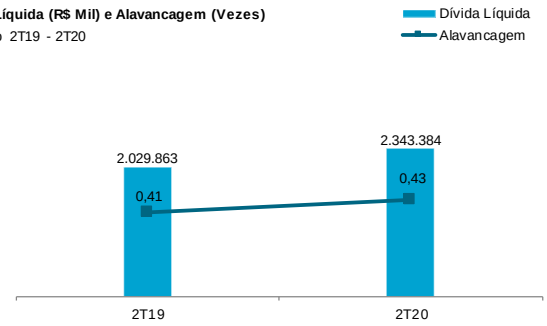
* Valores não auditados pelos auditores independentes

perspectiva estável. Foram reafirmados também os ratings AAA (bra) atribuídos à 5ª, 6ª e 7ª emissões de debentures da Companhia.

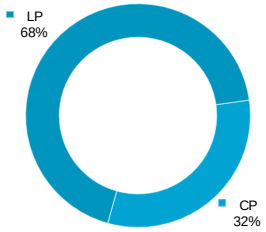
Dívida Bruta (R$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Vezes)
Evolução 2T19 - 2T20



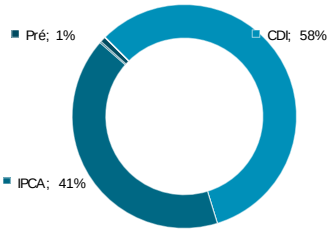
Dívida Líquida (R$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 2T19 - 2T20



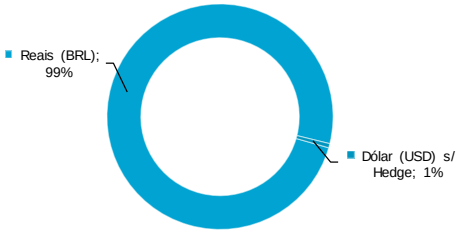
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Jun/20



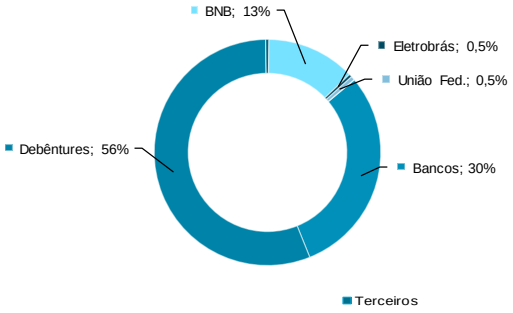
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Jun/20



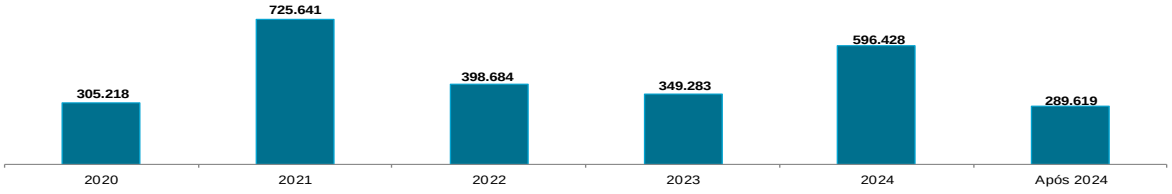
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Jun/20



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Jun/20



Curva de Amortização (R$ Mil)
Posição Final em Jun/20



Investimentos

INVESTIMENTOS (R$ MIL)*

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Novas Conexões	150.013	101.653	47,6%	144.018	4,2%	294.031	210.483	39,7%
Rede	34.289	33.021	3,8%	28.944	18,5%	63.234	54.154	16,8%
Combate às Perdas	8.512	15.493	-45,1%	11.720	-27,4%	20.233	24.188	-16,4%
Qualidade do Sistema Elétrico	9.211	6.321	45,7%	1.148	>100,0%	10.359	13.871	-25,3%
Adequação à carga	16.566	11.207	47,8%	16.076	3,0%	32.642	16.095	>100,0%
Outros	41.384	34.804	18,9%	37.986	8,9%	79.370	62.629	26,7%
Total Investido (3)	**225.686**	**173.220**	**30,29%**	**210.948**	**7,0%**	**436.634**	**332.399**	**31,4%**
Aportes / Subsídios	-	(10.077)	-100,0%	(11.772)	-100,0%	(11.772)	(4.807)	>100,0%
Investimento Líquido	**225.686**	**163.143**	**38,3%**	**199.176**	**13,3%**	**424.862**	**327.592**	**29,7%**

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19
(3) Valores de 2019 consideram Variações de Estoque (R$ 3.742 mil no 2T20 e R$ 436.634 mil no 6M20)

* Valores não auditados pelos auditores independentes

No 2T20, a Companhia investiu R$ 225,7 milhões, um aumento de 38,3% em comparação ao mesmo período do ano passado, principalmente na expansão, por meio de novas conexões, e em atividades de manutenção e adequação de infraestrutura. No acumulado do ano, a Companhia investiu R$ 424,9 milhões, volume 29,7% superior ao investido nos 6M19, com foco em novas conexões e adequação da infraestrutura para aumento de carga e expansão do sistema.

5 OUTROS TEMAS RELEVANTES

Reajuste Tarifário 2020

Em 14 de abril de 2020, a ANEEL homologou o índice de Reajuste Tarifário Anual da Enel Distribuição Ceará, a vigorar a partir de 22 de abril de 2020 até 21 de abril de 2021, que conduziu ao efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 3,94%, sendo 3,78% para os consumidores em alta tensão e 4,00% para os consumidores em baixa tensão.

No entanto, em função da pandemia do coronavírus, os efeitos de aplicação das tarifas provenientes deste processo tarifário foram suspensos até o dia 30 de junho de 2020 com a manutenção da aplicação das tarifas atualmente vigentes, constantes da Resolução Homologatória nº 2.530/2019.

Porém, foi reconhecido o direito da Enel CE referente à não aplicação das tarifas homologadas no período, em valor estimado de R$ 36,2 milhões, a depender do mercado que realizar entre 22 de abril e 30 de junho de 2020.

Além disso, a empresa foi autorizada a realizar a dedução no valor do recolhimento das cotas mensais da CDE à CCEE para as competências de maio, junho e julho de 2020 (de R$ 12,1 milhões mensais). Contudo, deverá recompor tais valores ao fundo setorial a partir da competência de agosto de 2020, com a devida correção dos valores pela Taxa Selic.

Bandeira Tarifária

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: a tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R$ 13,43/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R$ 41,69/MWh, Patamar 2: acréscimo de R$ 62,43/MWh

Em maio de 2018, um novo critério de acionamento das bandeiras tarifárias entrou em vigor, decorrente da audiência pública nº 061/17, que discutiu a revisão da metodologia das bandeiras e dos valores de suas faixas de acionamento

Em função da pandemia, a ANEEL decidiu, por meio do Despacho nº1.511/20, suspender, em caráter excepcional e temporário, a aplicação das Bandeiras Tarifárias e acionar a bandeira verde até 31 de dezembro de 2020.

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2019 e no 1º semestre de 2020, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1	Amarela	Vermelha 1	Amarela
PLD gatilho - R$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Amarela	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde
PLD gatilho - R$/MWh	291,00	185,56	57,23	39,68	39,68							

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Em 17 de dezembro de 2019, a Resolução Homologatória n.º 2.655 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2020. O PLD máximo foi fixado em R$ 559,75/MWh e o valor mínimo em R$ 39,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2020.

COVID-19 – Contexto e Impactos da Pandemia

No contexto de prevenção a pandemia declarada no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúda – OMS – referente ao novo-coronavirus (COVID-19), a ANEEL estabeleceu, no dia 24 de março, conjunto de medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, anunciadas por meio da Resolução Normativa (REN) 878. Entre as principais medidas anunciadas, ficou estabelecida, pelo prazo de 90 dias a partir de 25 de março de 2020, a suspensão do fornecimento de energia aos consumidores residenciais, além dos serviços essenciais já previstos em lei, além da suspensão, pelo mesmo prazo, das compensações relacionadas aos indicadores de continuidade no fornecimento (DIC/FIC/DMIC/DICRI). A vigências das medidas estabelecidas pela REN 878 foram prorrogadas até o dia 31 de julho.

Adicionalmente a essas medidas, como forma de mitigar eventuais impactos do COVID-19, em 08 de abril de 2020, o governo federal publicou Medida Provisória (MP 950) concedendo isenção no período de 01 de abril a 30 de junho, aos consumidores da categoria Baixa Renda, cujo consumo é inferior a 220 KWh/mês, a vigência dessa isenção foi, posteriormente, estendida. Como contrapartida, ficou estabelecido o ressarcimento às companhias de distribuição através da utilização de recursos da CDE para a cobertura do desconto tarifário concedido. Ainda em 08 de abril, a ANEEL publicou despacho 986, autorizando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a repassar aos agentes do setor os recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos, totalizando R$ 2 bilhões, com o objetivo de reforçar a liquidez do setor em meio a pandemia. O despacho autorizou a CCEE a efetuar novos repasses ao longo do ano.

Com o objetivo de minimizar os impactos da pandemia e proporcionar liquidez às distribuidoras, e o setor, foi estabelecida por meio do Decreto 10.350 a Conta-COVID, posteriormente regulamentada pela ANEEL na Resolução Normativa 885/20, em 23 de junho. A Conta-COVID provê auxílio às distribuidoras por meio da antecipação de recursos setoriais, cuja gestão de repasses é responsabilidade da CCEE, centralizando a contratação de recursos junto as instituições financeiras e repasses às distribuidoras dos montantes homologados pela ANEEL.

A Conta permite o adiantamento de recursos financeiros para cobrir déficits tarifários ou antecipar receitas (total ou parcialmente), compensando os efeitos financeiros da pandemia, ao cobrir os seguintes itens:

- Efeitos financeiros da sobrecontratação;
- Saldo em constituição da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA;
- Neutralidade dos encargos setoriais;
- Saldo da CVA reconhecido e diferimentos reconhecidos ou revertidos no último processo tarifário, que não tenham sido totalmente amortizados;

- Postergação até 30 de junho de 2020 dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras de energia elétrica homologados até a mesma data; e
- Antecipação do ativo regulatório relativo à “Parcela B”, conforme o disposto em regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel.

A equalização desse fluxo será diluída em um prazo total de 60 meses, a partir de 2021. O fluxo utiliza recursos arrecadados através por meio de encargo setorial.

Em 03 de julho de 2020, a Companhia declarou os recursos financeiros requeridos da CONTA-COVID, no valor total de R$ 452,9 milhões. A Companhia estima receber os recursos durante o segundo semestre de 2020. Tal encargo será arrecadado pelas distribuidoras e repassado à CCEE, que por sua vez, deverá amortizar o empréstimo contraído junto ao sindicato de bancos credores do empréstimo setorial.

6 ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R$ MIL)

	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. % (1)	6M20	6M19	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.846.879	1.889.502	-2,3%	1.997.404	-7,5%	3.844.283	3.699.409	3,9%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.307.434	1.461.737	-10,6%	1.605.163	-18,5%	2.912.597	2.818.524	3,3%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(1.370)	(8.536)	-78,2%	(4.700)	-70,9%	(6.070)	(15.978)	-62,0%
Ativo e passivo financeiro setorial	34.914	(6.276)	-23,6%	(58.646)	<-100,0%	(23.732)	28.317	<-100,0%
Subvenção baixa renda	115.031	45.722	>100,0%	45.392	>100,0%	160.423	89.560	79,1%
Subvenção de recursos da CDE	53.200	55.915	-	70.243	-24,3%	123.443	120.321	2,6%
Receita de uso da rede elétrica- consumidores livres- revenda	51.955	108.516	-52,1%	65.065	-20,1%	117.020	204.594	-42,8%
Receita de construção	256.077	163.261	56,9%	236.983	8,1%	493.060	331.778	48,6%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	35.475	-100,0%	11.466	-100,0%	11.466	58.492	-80,4%
Outras receitas	29.638	33.688	-12,0%	26.438	12,1%	56.076	63.801	-12,1%
Deduções da Receita	(507.338)	(608.956)	-16,7%	(597.821)	-15,1%	(1.105.159)	(1.224.045)	-9,7%
ICMS	(343.265)	(362.151)	-5,2%	(397.052)	-13,5%	(740.317)	(711.516)	4,0%
COFINS - corrente	(101.994)	(115.110)	-11,4%	(112.179)	-9,1%	(214.173)	(242.282)	-11,6%
PIS - corrente	(22.143)	(24.991)	-11,4%	(24.355)	-9,1%	(46.498)	(52.601)	-11,6%
ISS	(1.464)	(835)	75,3%	(1.141)	28,3%	(2.605)	(1.290)	>100,0%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(10.558)	(10.991)	-3,9%	(11.435)	-7,7%	(21.993)	(21.021)	4,6%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(26.347)	(93.370)	-71,8%	(50.092)	-47,4%	(76.439)	(192.436)	-60,3%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(1.567)	(1.508)	3,9%	(1.567)	-	(3.134)	(2.899)	8,1%
Receita Operacional Líquida	1.339.541	1.280.546	4,6%	1.399.583	-4,3%	2.739.124	2.475.364	10,7%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.280.937)	(1.142.577)	12,1%	(1.276.572)	0,3%	(2.557.509)	(2.308.815)	10,8%
Custos e despesas não gerenciáveis	(695.761)	(741.407)	-6,2%	(741.315)	-6,1%	(1.437.076)	(1.505.258)	-4,5%
Energia elétrica comprada para revenda	(673.893)	(668.095)	0,9%	(659.245)	2,2%	(1.333.138)	(1.371.737)	-2,8%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(21.868)	(73.312)	-70,2%	(82.070)	-73,4%	(103.938)	(133.521)	-22,2%
Custos e despesas gerenciáveis	(585.176)	(401.170)	45,9%	(535.257)	9,3%	(1.120.433)	(803.557)	39,4%
Pessoal	(40.179)	(43.221)	-7,0%	(43.486)	-7,6%	(83.665)	(88.722)	-5,7%
Material e Serviços de Terceiros	(100.309)	(99.220)	1,1%	(116.544)	-13,9%	(216.853)	(187.270)	15,8%
Depreciação e Amortização	(68.675)	(63.852)	7,6%	(66.093)	3,9%	(134.768)	(121.968)	10,5%
Custos de Desativação de Bens	(7.063)	(2.195)	>100,0%	(4.643)	52,1%	(11.706)	(7.206)	62,4%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(71.897)	(13.648)	>100,0%	(40.892)	75,8%	(112.789)	(35.099)	>100,0%
Custo de Construção	(256.077)	(163.261)	56,9%	(236.983)	8,1%	(493.060)	(331.778)	48,6%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(19.935)	(10.826)	84,1%	(8.168)	>100,0%	(28.103)	(29.673)	-5,3%
Perda de recebíveis de clientes	(8.357)	(7.744)	7,9%	(1.564)	>100,0%	(9.921)	(9.989)	-0,7%
Receita de multas por impontualidade de clientes	3.642	11.676	-68,8%	3.414	6,7%	7.056	24.373	-71,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(16.326)	(8.879)	83,9%	(20.298)	-19,6%	(36.624)	(16.225)	>100,0%
EBITDA (3)	127.279	201.821	-36,9%	189.104	-32,7%	316.383	288.517	9,7%
Margem EBITDA	9,50%	15,76%	-6,26 p.p	13,51%	-4,01 p.p	11,55%	11,66%	-0,11 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	11,75%	18,06%	-6,31 p.p	16,27%	-4,52 p.p	14,09%	13,46%	0,63 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	58.604	137.969	-57,5%	123.011	-52,4%	181.615	166.549	9,0%
Resultado Financeiro	(30.772)	(6.643)	>100,0%	(20.004)	53,8%	(50.776)	(24.399)	>100,0%
Receita Financeira	56.263	63.208	-11,0%	184.892	-69,6%	241.155	102.762	>100,0%
Renda de aplicação financeira	2.121	5.175	-59,0%	-	-	2.121	7.298	-70,9%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	8.993	11.995	-25,0%	10.172	-11,6%	19.165	20.785	-7,8%
Receita de ativo indenizável	(12.966)	35.428	<-100,0%	23.203	<-100,0%	10.237	61.091	-83,2%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	4.329	8.311	-47,9%	4.252	1,8%	8.581	8.311	3,2%
Variação Cambial	1.466	390	>100,0%	3.525	-58,4%	4.991	1.226	>100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	52.386	1.242	>100,0%	143.635	-63,5%	196.021	3.233	>100,0%
Outras receitas financeiras	524	1.604	-67,3%	785	-33,2%	1.332	2.776	-52,0%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receita financeira	(590)	(937)	-37,0%	(680)	-13,2%	(1.293)	(1.958)	-34,0%
Despesas financeiras	(87.035)	(69.851)	24,6%	(204.896)	-57,5%	(291.931)	(127.161)	>100,0%
Variações monetárias de Dívidas e Debêntures	8.239	(18.239)	<-100,0%	(16.177)	<-100,0%	(7.938)	(25.378)	-68,7%
Variações cambial de dívidas	(56.348)	-	-	(142.030)	-60,3%	(198.378)	-	-
Encargos de Dívidas e juros de debêntures	(23.744)	(34.682)	-31,5%	(24.593)	-3,5%	(48.337)	(65.760)	-26,5%
Encargos fundo de pensão	(1.580)	(2.267)	-30,3%	(1.579)	0,1%	(3.159)	(4.534)	-30,3%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(214)	580	<-100,0%	-	-	(214)	-	-
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(3.304)	(6.264)	-47,3%	(8.366)	-60,5%	(11.670)	(10.283)	13,5%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	1.176	(1.490)	<-100,0%	(4.995)	<-100,0%	(3.819)	(3.817)	0,1%
Atualizações de impostos, P&D/PEE	(323)	(5.954)	-94,6%	(2.028)	-84,1%	(2.351)	(9.546)	-75,4%
Outras despesas financeiras	(10.937)	(1.535)	>100,0%	(5.128)	>100,0%	(16.065)	(7.843)	>100,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	27.832	131.326	-78,8%	103.007	-73,0%	130.839	142.150	-8,0%
Tributos e Outros	(1.714)	(8.371)	-79,5%	(20.372)	-91,6%	(22.086)	(12.185)	81,3%
IR e CSLL	(9.605)	(31.828)	-69,8%	(35.180)	-72,7%	(44.785)	(34.231)	30,8%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	-	(1.412)	-100,0%	-	-	-	(2.823)	-100,0%
Incentivo Fiscal SUDENE	7.891	24.869	-68,3%	14.808	-46,7%	22.699	24.869	-8,7%
Lucro Líquido do Período	26.118	122.955	-78,8%	82.635	-68,4%	108.753	129.965	-16,3%
Margem Líquida	1,95%	9,60%	-7,65 p.p	5,90%	-3,95 p.p	3,97%	5,25%	-1,28 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	2,41%	11,00%	-8,59 p.p	7,11%	-4,70 p.p	4,84%	6,06%	-1,22 p.p
Lucro por Ação (R$/ação)	0,3355	1,5793	-78,8%	1,0614	-68,4%	1,3969	1,6693	-16,3%

(1) Variação entre 2T20 e 1T20; (2) Variação entre 6M20 e 6M19

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2T20	2019
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	239.111	91.605
Títulos e valores mobiliários	96.877	77.033
Consumidores e outras contas a receber	1.253.248	1.267.726
Ativos financeiros setoriais	73.604	61.272
Subvenção CDE - desconto tarifário	375.545	324.760
Tributos a compensar	415.933	186.068
Serviço em curso	76.052	43.583
Instrumentos financeiros derivativos - swap	183.993	-
Outros créditos	83.318	107.681
Total do ativo circulante	2.797.681	2.159.728
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores e outras contas a receber	53.135	26.694
Ativos financeiros setoriais	-	12.268
Depósitos vinculados a litígios	44.480	47.548
Cauções e depósitos	28.483	23.963
Tributos a compensar	1.216.271	1.425.147
Serviços em curso	-	28.060
Tributos diferidos	88.058	35.038
Benefício fiscal	28.103	30.686
Ativo indenizável (concessão)	2.616.915	2.372.127
Imobilizado	45.509	51.368
Intangível	1.910.824	1.931.022
Ativos contratuais	660.361	521.057
Total do ativo não circulante	6.692.139	6.504.978
TOTAL DOS ATIVOS	9.489.820	8.664.706
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	740.516	866.723
Empréstimos e financiamentos	1.017.819	342.118
Obrigações por arrendamentos	5.223	7.784
Debêntures	9.288	18.610
Salários, provisões e encargos sociais	51.177	42.489
Obrigações fiscais	197.894	185.920
Pis/Cofins a serem restituídos a consumidores	323.416	102.703
Dividendos a pagar	165.955	83.283
Taxas regulamentares	343.703	341.208
Benefícios pós-emprego	1.554	2.284
Instrumentos financeiros derivativos - swap	2.892	15.399
Outras obrigações	91.764	41.175
Total do passivo circulante	2.951.201	2.049.696
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	346.923	341.730
Pis/Cofins a serem restituidos a consumidores	1.114.094	1.318.164
Obrigações por arrendamentos	1.976	3.242
Debêntures	1.486.442	1.481.977
Passivos financeiros setoriais	54.804	-
Obrigações fiscais	4.721	5.798
Taxas regulamentares	85.927	72.327
Benefícios pós-emprego	95.854	94.773
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	201.322	175.042
Outras obrigações	4.004	7.906
Total do passivo não circulante	3.396.067	3.500.959
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	892.246	808.246
Reserva de capital	358.671	358.671
Reserva de lucros	1.780.804	1.864.803
Outros resultados abrangentes	2.078	(341)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	82.672
Lucros Acumulados	108.753	-
Total do patrimônio líquido	3.142.552	3.114.051
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	9.489.820	8.664.706